

ANÁLISE COMPARATIVA DO CONHECIMENTO DE EMPREENDEDORES COM PERFIL EMPREENDEDOR CONCEITUAL REFERÊNCIA

Henrique Otte¹, Alexandre Leopoldo Gonçalves², Dayane Anselmo³

RESUMO

O fator fundamental para o empreendedorismo é próprio empreendedor. Um indivíduo que possui comportamentos que o diferenciam dos demais profissionais do mercado. Assim, conhecer que comportamentos e atitudes definem o empreendedor é fundamental para entendermos como identificar, fomentar e valorizar estes comportamentos e assim promover a cultura e prática do empreendedorismo. Definições do perfil empreendedor já existem, mas este artigo questiona o quão percebidos estes perfis são na prática. Desta forma, este artigo fará um apanhado do que é definido como perfil de conhecimento de um empreendedor e sua comparação com a percepção de indivíduos que se intitulam empreendedores, feita por meio de questionário. O que demonstrou que existe um desalinhamento entre o que é apresentado como perfil empreendedor e percebido como importante para aqueles se consideram empreendedores.

Palavras-chave: Empreendedorismo; conhecimento; comportamento.

ABSTRACT

The fundamental factor for entrepreneurship is entrepreneurship itself. An individual who has behaviors that differentiate him from other professionals in the market. Thus, knowing what behaviors and attitudes define the entrepreneur is fundamental to understand how to identify, foster and value these behaviors and thus promote the culture and practice of entrepreneurship. Definitions of the entrepreneurial profile already exist, but this article questions how perceived these profiles are in practice. In this way, this article will take a look at what is defined as an entrepreneur's knowledge profile and its comparison with the perception of individuals who call themselves entrepreneurs, done through a questionnaire. What has shown that there is a misalignment between what is presented as an entrepreneurial profile and perceived as important to those if they consider themselves entrepreneurs.

Keywords: Entrepreneurship; knowledge; behavior.

¹ Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Florianópolis – SC – Brasil. Email: henrique.otte@gmail.com

² Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Florianópolis – SC – Brasil. Email: alexandre.l.goncalves@gmail.com

³ Graduação em Administração – Faculdade Estácio de Florianópolis – SC – Brasil. Email: dayy110@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

O estudo sobre o empreendedorismo tem atraído grande interesse nos últimos anos pois ajuda no crescimento da economia do país, abre oportunidades de novos negócios e a busca frequente por inovações. Sabendo-se disso, é importante que venha entender como ocorre e, especialmente, sobre o diferencial do empreendedor.

Há um conjunto de conhecimentos que podem caracterizar um empreendedor e torná-lo capaz de criar um negócio de grande êxito. Existem empreendedores que possuem uma aptidão inata de empreender, outros são influenciados pela família e aqueles que aproveitam as oportunidades que encontram ao longo do caminho. Para Dolabella (1999), aquele que deseja aprender a empreender, deve agir antecipadamente, como isso o mesmo diz que “aprender a pensar e agir por conta própria, com criatividade, liderança e visão de futuro, para inovar e ocupar o seu espaço no mercado, transformando esse ato também em prazer e emoção”.

É sabido que os empreendedores geram mudanças, estão dispostos a assumirem riscos, são criativos, estão sempre correndo a trás de novas ideias, são persistentes, são inovadores, comprometidos, estabelecem metas, tem seu planejamento bem definido, estão sempre melhorando seu produto, gostam do que fazem, aproveitam as oportunidades para crescer e mostrar seu diferencial em meio a tantos novos talentos que surgem a cada momento, e ao final do dia se sente satisfeitos e com sensação de dever cumprido.

Mas afinal, quem o que caracteriza um empreendedor? Muito se teoriza sobre o perfil do empreendedor, mas estamos entendendo realmente quais conhecimentos fazem de uma pessoa empreendedor, especialmente em nosso país? Neste contexto, esse artigo busca responder a questão: O perfil empreendedor teórico pode ser validado na prática?

Para atender a pergunta de pesquisa tem-se como objetivo geral do trabalho verificar a aderência de um grupo de empreendedores ao que é definido como perfil empreendedor. Para se obter esse objetivo, é necessário estudar a bibliografia e documentos de instituições de apoio e fomento ao empreendedorismo, buscando os pontos chaves do perfil do empreendedor para se elaborar e aplicar um questionário que valide ou não a visão está percepção do perfil.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A origem do empreendedorismo vem de empreender que é tentar, experimentar a fazer algo, empreender (no Frances entrepreneur) é aquele que se compromete com um trabalho ou uma atividade específica, significativa e que gera valor.

Com isso, empreendedorismo junto com a inovação é importante para pequenas e grandes empresas, para se manter em um mercado competitivo que se modifica a cada momento, onde Bessant e Tidd (2009) caracterizam empreendedorismo como uma característica que reúne desejo, paixão, organização, um olhar apurado, estratégias e coragem para levar até o fim, com a disposição de assumir riscos.

Por isso, empreendedorismo é desenvolvido por pessoas que tem uma disposição imensa de criar, realizar desejos e se realizar ao mesmo tempo, mesmo sabendo que enfrentará desafios.

Para Endeavor (2015), é conseguir visualizar problemas e aproveitar as ocasiões para investir e utilizar o conhecimento na criação de um novo negócio, que venha impulsionar mudanças e trazer benefícios.

Caracteriza empreendedorismo, aqueles que sabem transformar as dificuldades em novas oportunidades para criar novos recursos para melhorar e desenvolver novas habilidades.

2.1 EMPREENDEDOR

Segundo o SEBRAE (2016), empreendedor é aquele que começa alguma coisa nova, percebe o que ninguém enxerga, faz primeiro, não fica só no sonho e sim, coloca a mão na massa.

O empreendedor é aquele que está insatisfeito, converte seu inconformismo em novas propostas para todos. É aquele que anda aonde ninguém ainda foi, e confia que suas atitudes podem trazer benefícios para os que estão a sua volta (Dolabela, 2006). Assim sendo uma pessoa que cria um negócio para colocar em prática um sonho, assume riscos e obrigações e inova constantemente (Chiavenato, 2009).

É percebido que o empreendedor é a aquele transforma suas necessidades e dos demais a sua volta, em realizações concretas. Age com cautela, planejamento, dedicação e calcula os riscos e mesmo assim, não deixa de enfrentar novos desafios.

2.2 O PERFIL DO EMPREENDEDOR

Segundo Dolabela (2006), o empreendedor não necessariamente precisa ter nascido empreendedor, pode desenvolver as habilidades de empreender ao longo da vida. Precisa ter disposição, acreditar em si e ter um desejo que o impulse para entrar em um mundo novo.

O mesmo autor acredita que seja importante identificar as características do empreendedor para aprender a agir escolhendo maneiras e atitudes apropriadas. Com isso, pode-se dizer que essas características podem ser alcançadas e desenvolvidas por qualquer pessoa.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa aplicada, tem por objetivo gerar conhecimento para aplicações básicas e direciona a solucionar problemas específicos. Em uma abordagem qualitativa por natureza, que consiste em produzir informações aprofundadas que não pode ser representada facilmente em números. Sendo trabalhadas de forma quantitativa para trazer ao pesquisador novas informações que serão analisadas de uma forma simplificada.

A pesquisa é classificada como descritiva, tem por objetivo observar, registrar e analisar as características do fenômeno. São usadas as técnicas de coleta de dados na forma de questionários, sem interferência, apenas observação dos fatos conforme acontecem. O questionário será aplicado presencialmente e online, sobre indivíduos que se assumem como empreendedores, sendo eles alunos de curso superior, professores, empreendedores, mentores, empresários e outros agentes do ecossistema de empreendedorismo.

Figura 1 - Descrição da pesquisa



Fonte: Elaborado pelo autor

4 DESENVOLVIMENTO E ANÁLISES

É sabido que não existe um padrão que possa definir se uma pessoa é ou não empreendedora, mas existem algumas características que ajudam a identificar e despertar o espírito empreendedor.

4.1 DEFINIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS REFERÊNCIA

Nesta análise, serão buscados elementos que representam o comportamento do empreendedor ou características marcantes do mesmo que compõem o perfil de um empreendedor conforme obtidos por meio de consulta a alguns dos principais meios, participantes, agentes e meios informativos relevantes ao ecossistema de empreendedorismo nacional como Endeavor, Administradores.com, Revista Exame e especialmente o SEBRAE que apresentou um conjunto de características compartilhadas com todos citados, sendo assim referenciado de forma mais direta nesta análise.

Quadro 1. Características do Empreendedor

Características do Empreendedor	Definição
Busca de Oportunidades e Iniciativa	Procura possibilidades para ampliar seu negócio e cria oportunidades para desenvolver novos produtos e serviços.
Persistência	Desenvolve habilidade para enfrentar problemas e insiste mudando os planos para chegar ao objetivo definido.
Correr Riscos Calculados	Assume desafios, procura diminuir os erros e avalia as opções para tomar decisão.
Exigência de Qualidade e Eficiência	Procurar sempre fazer o melhor para melhorar seu negócio e produto, tem prazer em satisfazer os clientes e cumpre os prazos.
Comprometimento	Sabe que o do andamento para o sucesso ou fracasso é de sua responsabilidade. Trabalha em equipe para atingir resultados e se compromete em cumprir o que foi estipulado com o cliente.
Busca de Informações	Preocupa-se em atualizar os dados dos clientes, fornecedores, concorrentes e de seu próprio segmento.
Estabelecimento de Metas	Estabelece objetos que auxiliam para tomada de decisão.
Planejamento e Monitoramento Sistemático	Organiza tarefas com objetivo claro e com prazo definido. Se necessário muda os planos rapidamente.
Persuasão e Rede de Contatos	Usa estratégias para ter apoio de pessoas que possam ajudar a conquistar seus objetivos.
Independência e Autoconfiança	É determinado e otimista. Tem confiança nas suas próprias decisões.

Fonte: Elaborado pelo autor

4.2 CRIAÇÃO E APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Baseado nas características descritas no quadro 4, foi desenvolvido questionário onde os pontos chave do perfil empreendedor foram apresentados para serem avaliados, quanto sua

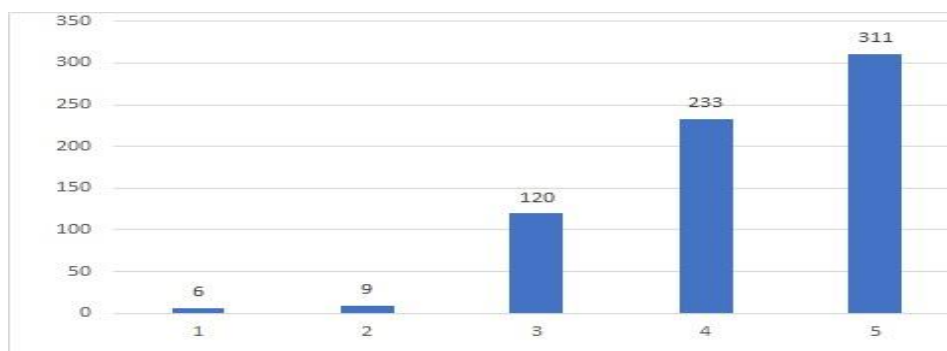
importância em uma escala de um a cinco (menor a maior importância). Sendo que o questionário obteve 679 resultados.

Baseado nos dados obtidos foram elaborados os seguintes gráficos de concentração de respostas em sua escala de importância e então avaliado sua aderência ao que é descrito como perfil empreendedor.

4.3 RESULTADOS

A seguir os resultados obtidos dos questionários serão apresentados na forma de gráficos indicando a quantidade de respostas por nota em uma escala de 1 a 5, sendo 1 menos alinhado e 5 mais alinhado com a realidade percebida pelo empreendedor entrevistado.

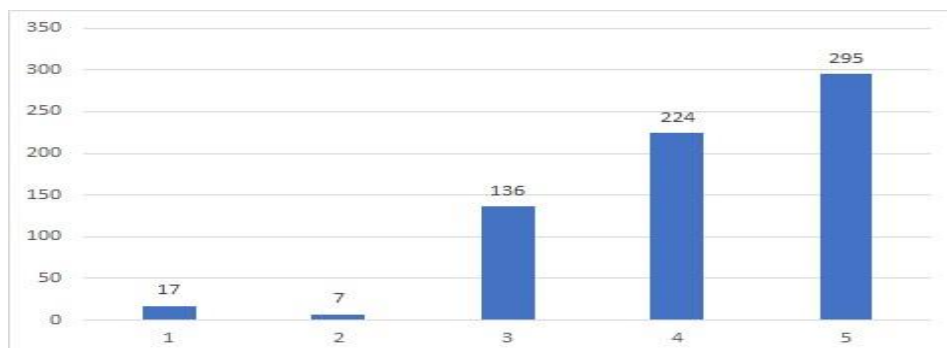
Gráfico 1. Busca de Oportunidades e Iniciativa



Fonte: Elaborado pelo autor.

Os resultados do Gráfico 1, indicam que existe um entendimento, por parte dos empreendedores entrevistados, de que busca de oportunidades e iniciativa são verdadeiramente importantes com uma pontuação de 4.2.

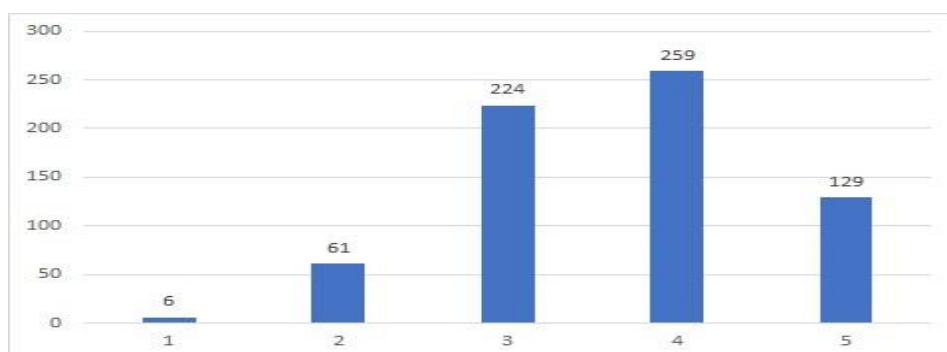
Gráfico2. Persistência



Fonte: Elaborado pelo autor.

Apresentando alinhamento, os resultados apresentados no Gráfico 2 também validam, o atributo ‘persistência’ na prática dos empreendedores entrevistados com uma aderência de 4.13.

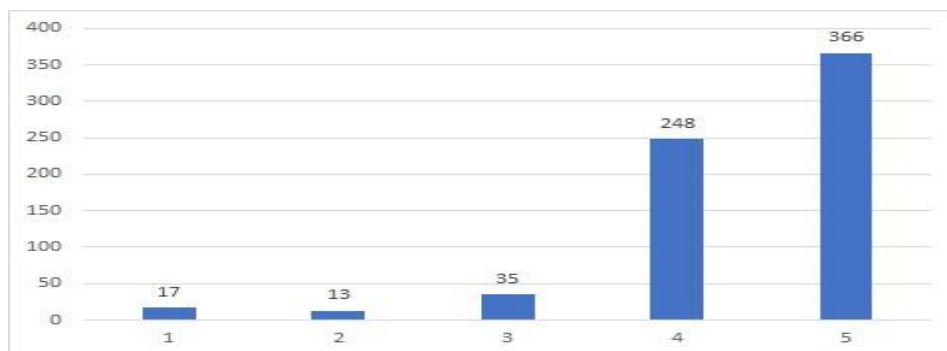
Gráfico 3. Correr Riscos Calculados



Fonte: Elaborado pelo autor.

Percebe-se desalinhamento quanto ao atributo ‘correr riscos calculados’, ela se desloca para uma situação intermediária entre aderência e não aderência com a nota 3.65.

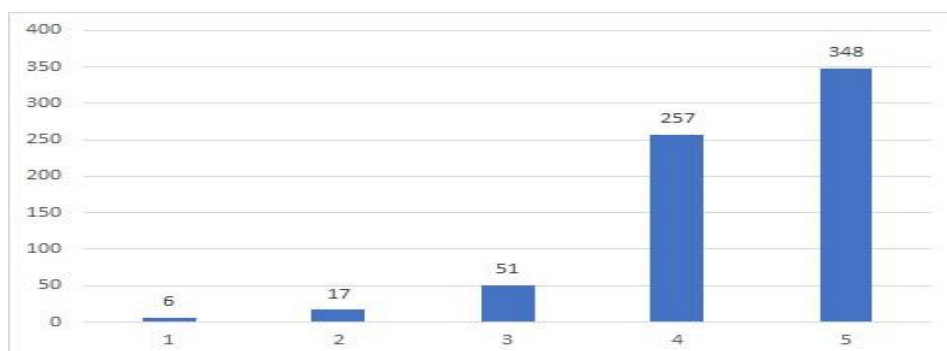
Gráfico 4. Comprometimento



Fonte: Elaborado pelo autor.

Com a pontuação de 4.37, ‘comprometimento’ mostra-se altamente aderente pela percepção dos empreendedores entrevistados.

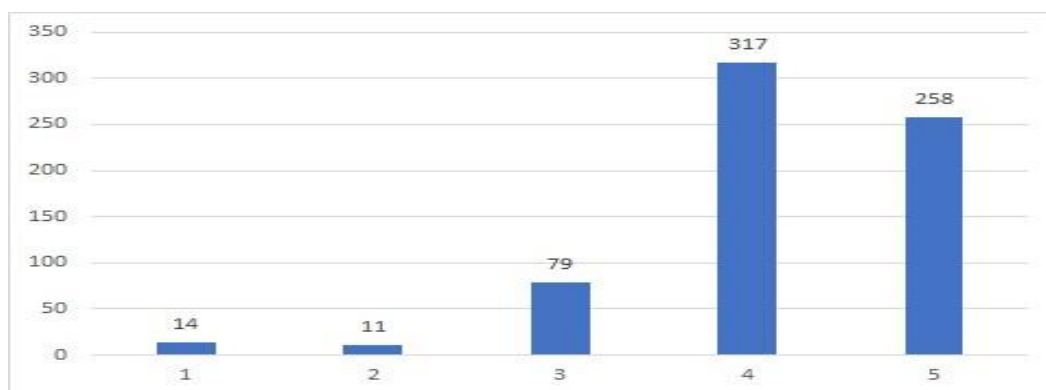
Gráfico 5. Exigência de Qualidade e Eficiência



Fonte: Elaborado pelo autor.

A preocupação com qualidade e eficiência se mostra altamente aderente pela percepção dos empreendedores entrevistados com uma pontuação de 4.36.

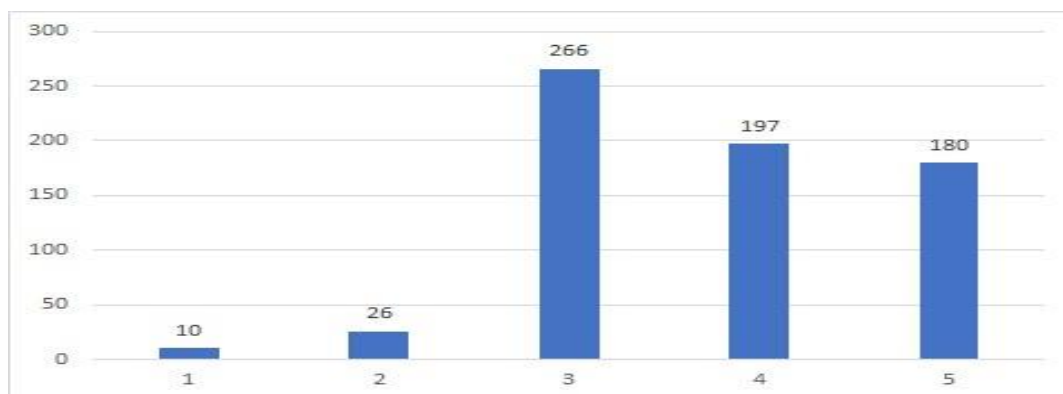
Gráfico 6. Busca de Informações



Fonte: Elaborado pelo autor.

Com uma pontuação de 4.16, buscar informações se mostra aderente ao perfil empreendedor pela percepção dos entrevistados.

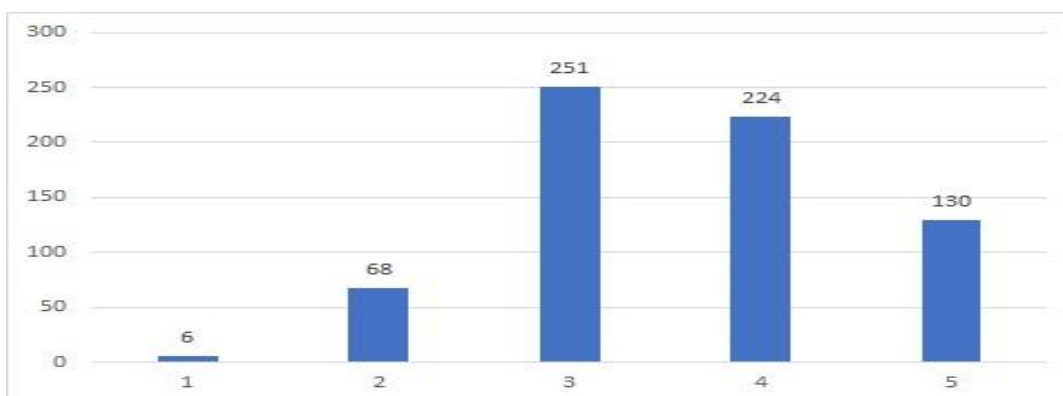
Gráfico 7. Establecer Metas



Fonte: Elaborado pelo autor

Establecer metas possui uma aderência intermediária, demonstrando um certo desalinhamento entre o perfil e a percepção dos entrevistados com uma pontuação de 3.75, algo que pode ser entendida em par com a característica seguinte de ‘planejamento e monitoramento’.

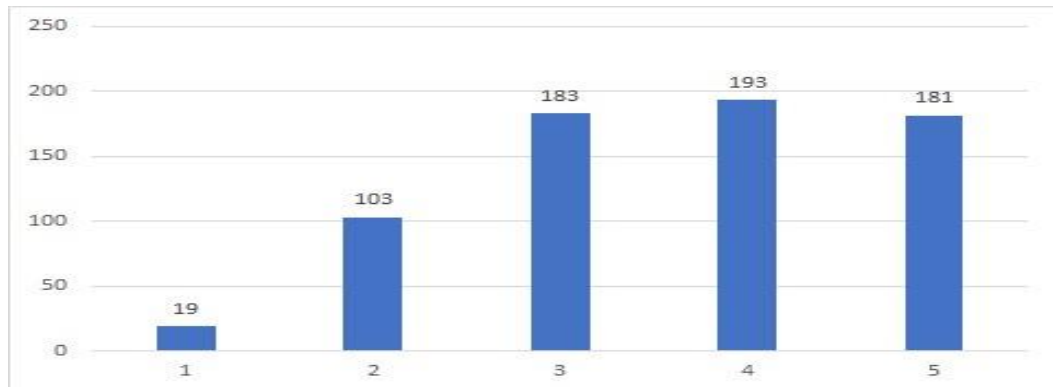
Gráfico 8. Planejamento e monitoramento sistemático



Fonte: Elaborado pelo autor.

Com uma pontuação de 3,59 ‘planejamento e monitoramento’ se apresenta como uma característica parcialmente desalinhada.

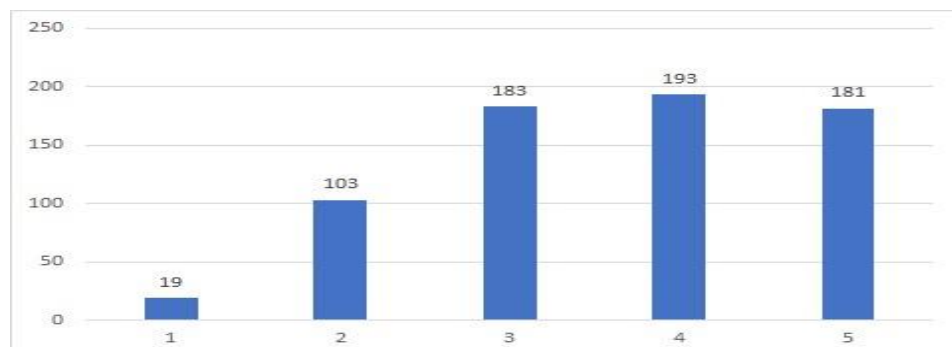
Gráfico 9. Persuasão e Rede de Contatos



Fonte: Elaborado pelo autor.

A característica abordada acima também mostra um grau intermediário de desalinhamento com uma nota de 3.60.

Gráfico 10. Independência e Autoconfiança



Fonte: Elaborado pelo autor.

Verifica-se uma situação de desalinhamento parcial com a nota de 3.60.

4.4 GRÁFICO CONSOLIDADO

Para melhor entendimento do gráfico, elaborou-se um gráfico com o detalhe do desvio das pontuações obtidas por característica apresentada em relação a nota normalizada das percepções das características. Onde pode-se perceber um desvio comum as percepções obtidas nos questionários.

Gráfico 11. Desvio padrão



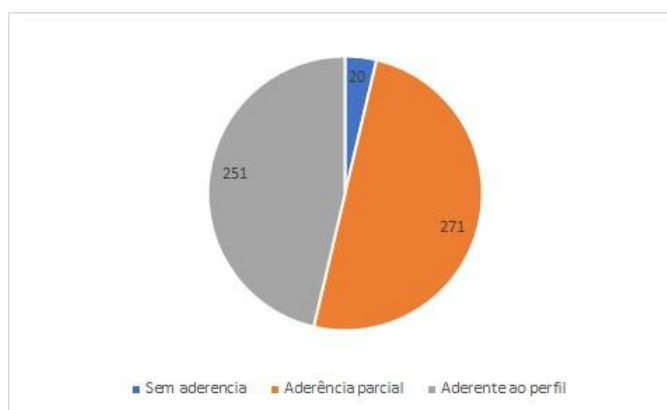
Fonte: Elaborado pelo autor.

Pode-se observar que existe um desalinhamento dentre o que é percebido pelos empreendedores e o que é apresentado como pontos do perfil empreendedor. Especialmente no que trata de planejamento, metas e organização em geral, correr riscos, assim como de características sociais e empáticas. Percebe-se que a falta de planejamento parece diretamente relacionada com a fraqueza em correr riscos calculados e que a fraqueza na parte superior do gráfico mostra uma visão do empreendedor como um executor puro, apenas buscando comprometimento, informação e eficiência.

O Gráfico 13, a seguir, foi elaborado para se ter, dentro da amostra, uma referência de questionários (ou empreendedores) alinhados ou não ao perfil como um todo, a partir de uma nota de alinhamento obtida pela soma das notas referentes a percepção do empreendedor quanto a cada característica. Desta forma, a nota mínima seria 10, com a aferição de todas as características como totalmente incompatíveis com sua percepção e 50 onde todas as características estariam em perfeito alinhamento com sua percepção.

Pontuações acima de 40 pontos foram contabilizadas como aderentes ao perfil, entre 30 e 40 pontos como parcialmente aderentes e, abaixo de 30 pontos como não aderentes ao perfil conceitual referência.

Gráfico 12. Aderência ao perfil teórico



Fonte: Elaborado pelo autor

Observa-se uma predominância em uma aderência parcial ao perfil empreendedor apresentado conceitualmente em relação ao que foi obtido em entrevistas com empreendedores em atividade.

Se forem somados os resultados de aderência parcial com falta de aderência chegamos a uma situação onde metade dos resultados são de aderência e a outra metade de aderência parcial ou de questionamento quanto a esta aderência e alinhamento ao perfil conceitual.

5 CONSIDERAÇÕES

Ao atender ao objetivo de verificar a aderência de um grupo de empreendedores ao que é definido como perfil empreendedor, percebe-se que existe sim um alinhamento do que foi extraído da literatura com uma referência do perfil empreendedor e a percepção dos empreendedores sobre as características dentro de suas realidades. Assim como não existe uma percepção homogênea quanto as características de um perfil empreendedor por aqueles que se intitulam empreendedores.

Características como correr riscos calculados possui uma aderência muito baixa entre os entrevistados. Assim como Planejamento, Monitoramento e Metas, que podem ser vistos de uma maneira conjunta como uma visão de empreendedorismo menos organizado ou a própria visão de negócio, não estruturado, pelos empreendedores.

Estes pontos podem ser vistos de uma forma contextualizada em nosso país, onde é natureza de nossa cultura uma cautela a mais pelas próprias condições econômicas com as quais lidamos em nossa história (Endeavor, 2015). Assim como os demais pontos com baixa aderência como planejamento, monitoramento e metas também poderiam ser vistos como parte de nossa cultura que vê negócios de uma forma mais dinâmica seguindo a natureza das mudanças em nosso país.

Deixa-se claro, que estas percepções são apenas hipóteses levantadas buscando uma possível explicação para o observado e não se afere cientificidade as mesmas. Pode-se afirmar o alinhamento parcial, mas pode-se também levantar o questionamento do desvio deste alinhamento justamente em pontos que se mostraram comuns a um grande número de empreendedores, algo que carece de um estudo futuro especificamente neste ponto.

O questionamento que se deve ter ao observar estes resultados é quanto ao uso indiscriminado de um perfil quanto ao comportamento empreendedor que não pode ser percebido na prática em entrevistas com empreendedores reais. Ficando uma questão para futuros trabalhos: estaria o perfil conceitual inadequado as realidades de nosso contexto, cabendo uma revisão deste perfil ou estariam nossos empreendedores demonstrando características equivocadas que deveriam ser trabalhadas para maior alinhamento com o perfil conceitual?

REFERÊNCIAS

- Tidd, J., Bessant, J., Pavitt, K. (2009). Innovation networks. In J. Tidd, J. Bessant & K. Pavitt (Eds.), Managing innovation: Integrating technological, market and organizational change (pp. 281-308). West Sussex, UK: John Wiley.
- Chiavenato, I. (2009). Planejamento estratégico. 2. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier.
- Dolabela, F. (2006). Oficina do Empreendedor. São Paulo: Cultura Editores Associados.
- Endeavor. (2015). Como as cidades podem ajudar os empreendedores? Disponível em:<<https://endeavor.org.br/como-as-cidades-podem-ajudar-os-empreendedores/>>.

Sebrae. (2016). Conheça as características empreendedoras desenvolvidas no empretec. Disponível em:<<http://www.sebrae.com.br/sites/portalsebrae/programas/conheca-ascara,d071a5d3902e2410vgnvcm100000b272010arcd>>.